



SECRETARIA DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE E AMBIENTE

PORTFÓLIO DE AÇÕES PARA EMENDAS PARLAMENTARES

2025



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE E AMBIENTE

PORTFÓLIO DE AÇÕES PARA EMENDAS PARLAMENTARES

2025



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



©2025 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

Tiragem: 1^a edição – 2025 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
SRTVN, Quadra 701, Via W5 Norte, Lote D,
Edifício PO 700.

CEP: 70.719-040 – Brasília/DF

Site: www.saude.gov.br

Ministro da Saúde:

Alexandre Rocha Santos Padilha

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente:

Mariângela Batista Galvão Simão

Secretário substituto de Vigilância em Saúde e Ambiente:

Rivaldo Venâncio da Cunha

Equipe técnica:

Luciana D. Abadia Rosa

Livania Maria da Silva Farias

Mayara Maria Fernandes dos Santos Cavalcante

Diagramação:

Gustavo Gerolimich

Revisão:

Samantha Resende Nascimento

Fotografia da capa:

Jefferson Rudy/Agência Senado

SUMÁRIO

Mensagem da Secretaria.....	5
Apresentação.....	6
Departamento do Programa Nacional de Imunizações - DPNI.....	7
Departamento de Doenças Transmissíveis - DEDT.....	12
Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DATHI.....	20
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador - DVSAT.....	25
Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente - DAEVS.....	30
Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis - DAENT.....	35
Departamento de Emergências em Saúde Pública - DEMSP.....	38
Instituto Evandro Chagas - IEC.....	46
Centro Nacional de Primatas - CENP.....	49
Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública - CGLAB.....	51
Conteúdo Complementar.....	54

Mensagem da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Senhores e Senhoras Parlamentares,

É com satisfação que apresentamos a primeira edição do Portfólio de Ações para Emendas Parlamentares – 2025, documento que reúne ações de políticas públicas do Ministério da Saúde e podem servir como subsídio para a elaboração das indicações das emendas parlamentares no orçamento.

Esta iniciativa visa principal oferecer uma espécie de “cardápio” em que estão reunidas informações sobre os programas, projetos e ações de interesse da SVSA e podem ser conciliadas com as demandas recebidas por Vossas Excelências, que têm uma maior proximidade com a população e assim grande sensibilidade com suas causas. Essas ações, além de servir como sugestões e assim ter como fonte de recursos das emendas impositivas, a serem executadas de forma direta pelos estados, municípios, instituições federais e organizações da sociedade civil (OSC), podem ajudar a orientar outros debates de interesse do Legislativo.

Assim, esperamos aprimorar ainda mais o processamento das emendas parlamentares e contribuir com a união de propósitos que tem imperado na relação com os parlamentares.

Mariângela Batista Galvão Simã

Secretária

Rivaldo Venâncio da Cunha

Secretário substituto

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), vinculada ao Ministério da Saúde, desempenha um papel estratégico na promoção e proteção da saúde pública no Brasil. Sua missão inclui a gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, com a responsabilidade de estabelecer indicadores, elaborar, divulgar análises e informações de saúde que auxiliem na definição de prioridades e na tomada de decisões.

Entre as suas principais atribuições, destacam-se:

- Coordenar a aplicação da metodologia epidemiológica em todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Organizar e executar ações voltadas à prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública relacionados à vigilância em saúde.
- Fomentar e implementar estudos e pesquisas que aprimorem as ações de vigilância.
- Propor iniciativas de educação, comunicação e mobilização social na área de vigilância em saúde e imunizações.
- Elaborar normas técnicas e supervisionar o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública em questões relacionadas à vigilância.

Além disso, a SVSA é a responsável pela implementação de importantes programas nacionais, como os de combate à dengue, malária e outras doenças transmitidas por vetores; o Programa Nacional de Imunização (PNI), que visa à prevenção e controle de doenças imunopreveníveis, como o sarampo; e o controle de zoonoses. Também exerce um papel crucial na vigilância de doenças emergentes, contribuindo significativamente para a resposta a desafios de saúde pública no Brasil.

DPNI

Departamento do Programa Nacional de Imunizações

O Departamento do Programa Nacional de Imunizações (PNI) tem avançado continuamente para melhorar a qualidade de vida da população por meio da prevenção de doenças. Esse departamento é responsável por coordenar, monitorar e avaliar estratégias de vacinação com foco no controle, eliminação e erradicação de doenças imunopreveníveis. Entre suas principais atribuições estão:

- Propor e promover a implementação do esquema básico de vacinas obrigatórias e de imunobiológicos indicados para situações específicas ou grupos prioritários.
 - Monitorar as informações sobre a cobertura vacinal por meio dos sistemas oficiais de informação.
 - Coordenar, supervisionar, monitorar e avaliar o sistema de vigilância de eventos adversos temporalmente associados à vacinação, em articulação com outras unidades do sistema de saúde.

As vacinas são seguras e eficazes, estimulando o sistema imunológico a proteger o indivíduo contra doenças preveníveis por imunização. Quando adotadas como estratégia de saúde pública, as vacinas são reconhecidas como um dos melhores investimentos em saúde, devido ao seu excelente custo-benefício.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M).

Objeto: Construção, Ampliação, Reforma.

Objetivo: Estruturar as centrais de armazenamento de imunobiológicos (soro, vacina e imunoglobulina) do Programa Nacional de Imunizações, para manter a qualidade e segurança dos imunobiológicos ofertados pelo SUS e para evitar a perda de vacinas por alteração de temperatura.

Detalhamento do Objeto: Construção: implantar unidades de armazenamento em áreas estratégicas, aumentando a capacidade logística para atender à demanda de distribuição de imunobiológicos.

Ampliação: Atualizar a infraestrutura física para adequá-la às novas tecnologias e demandas crescentes do PNI.

Reforma: Adotar sistemas de climatização, isolamento térmico e geradores de energia que garantam a estabilidade das condições de armazenamento, mesmo em situações de interrupção no fornecimento de energia.

Abrangência: Rede de Frio Estadual, Rede de Frio Municipal, Rede de Frio Regional e salas de vacinação em todo território nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M).

Objeto: Equipamentos, Material Permanente.

Objetivo: Estruturar a rede de frio para manter a qualidade e segurança dos imunobiológicos ofertados pelo SUS, garantindo a correta armazenagem e distribuição dos imunobiológicos, além de estruturação de áreas técnico administrativas que dão suporte à funcionalidade da área de armazenamento.

Detalhamento do Objeto: Adquirir câmaras frias, freezers e refrigeradores especializados que garantam a manutenção das temperaturas adequadas para a conservação de vacinas, soros e imunoglobulinas. Equipar as centrais com caixas térmicas e embalagens isotérmicas para transporte seguro dos imunobiológicos, garantindo a manutenção da cadeia de frio durante o transporte. Os materiais permanentes irão compor as áreas administrativas com computador, cadeiras, mesas e afins, para prover condições de trabalho aos funcionários das redes de frio.

Abrangência: Rede de Frio Estadual, Rede de Frio Municipal, Rede de Frio regional e salas de vacinação em todo território nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M).

Objeto: Veículo

Ação: 20 YJ. (continuação)

Objetivo: Garantir a qualidade e segurança dos imunobiológicos durante o transporte, bem como ampliar a cobertura vacinal por meio de ações extramuros.

Detalhamento do Objeto: Unidade Móvel de Vacinação, um veículo refrigerado ou adaptado com equipamentos para manter a temperatura controlada durante o transporte de vacinas, soros e imunoglobulinas.

Abrangência: Rede de Frio Estadual, Rede de Frio Municipal, Rede de Frio regional e salas de vacinação em todo território nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Material de Consumo.

Objetivo: Estruturar a rede de frio para manter a qualidade e segurança dos imunobiológicos ofertados pelo SUS e para evitar a perda de vacinas por alteração de temperatura. Os materiais de consumo garantem a qualidade dos serviços ofertados à população.

Detalhamento do Objeto: Adquirir materiais de consumo como termômetros digitais, dataloggers descartáveis, etiquetas indicadoras de temperatura, materiais como bolsas térmicas e recurso para contratação de serviços e compras no serviço de custeio para a ação de fortalecimento da rede de frio.

Abrangência: Rede de Frio Estadual, Rede de Frio Municipal, Rede de Frio regional e salas de vacinação em todo território nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Ensino e Pesquisa.

Objetivo: Garantir que todos os profissionais envolvidos no manuseio, armazenamento e transporte de imunobiológicos tenham o conhecimento e as habilidades necessárias para manter a integridade e a eficácia desses produtos.

Detalhamento do Objeto: Realizar capacitações periódicas sobre normas técnicas, protocolos de segurança e requisitos legais relacionados ao armazenamento de imunobiológicos. Apoiar estudos e projetos de pesquisa que visem melhorar a eficiência da cadeia de frio e a qualidade dos imunobiológicos.

Abrangência: Rede de Frio Estadual, Rede de Frio Municipal, Rede de Frio regional e salas de vacinação em todo território nacional.

DEDT

Departamento de Doenças Transmissíveis

O Departamento de Doenças Transmissíveis é responsável por propor normas e diretrizes relacionadas a diversas ações de prevenção e controle de doenças transmissíveis.

Entre suas principais competências, destacam-se:

1. Elaboração de Normas:

Propor normas e orientações para a prevenção e controle de doenças transmissíveis, incluindo a notificação dessas doenças e a realização de investigações epidemiológicas.

2. Vigilância Epidemiológica:

Implementar e coordenar a vigilância epidemiológica nos pontos críticos de entrada no País, como portos, aeroportos, fronteiras e terminais alfandegários, a fim de prevenir a introdução e disseminação de doenças transmissíveis.

3. Prevenção e Controle de Fatores de Risco:

Estabelecer medidas e estratégias para a prevenção e controle dos fatores de risco associados a doenças transmissíveis e agravos à saúde, visando reduzir sua ocorrência e impacto sobre a população.

4. Normatização e Definição de Instrumentos Técnicos:

Normatizar e desenvolver instrumentos técnicos e operacionais para sistemas de informação sobre doenças de notificação compulsória e outras doenças sob vigilância, garantindo a qualidade e eficiência no monitoramento e na resposta a surtos.

5. Análise e Monitoramento de Doenças:

Realizar análises epidemiológicas contínuas, monitorando a execução das atividades de prevenção e controle das doenças presentes na lista de doenças de notificação compulsória, além das doenças emergentes ou com alto risco à saúde pública.

6. Coordenação de Investigação de Surtos e Epidemias:

Coordenar a investigação e o enfrentamento de surtos e epidemias, com foco especial em doenças emergentes ou de etiologia desconhecida, para identificar rapidamente suas causas e implementar as medidas de controle.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privada (P).

Objeto: Estudo e Pesquisa.

Objetivo: Pesquisas em saúde, voltadas para a vigilância epidemiológica, entomológica, controle vetorial e novas tecnologias que contribui para o fortalecimento do SUS.

Detalhamento do Objeto: Prioridades de pesquisa em malária com foco na eliminação no Brasil.

Abrangência: Região amazônica (considerada área endêmica). A região compreende os estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão. Região extra-amazônica (transmissão residual), principalmente em áreas de Mata Atlântica (SP, MG, RJ e ES).

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privada (P).

Objeto: Estudo e Pesquisa.

Objetivo: Desenvolver estudos e pesquisas para ampliação da relação de medicamentos para tratamento da reação hansônica.

Detalhamento do Objeto: Contratação de equipe de especialistas para o desenvolvimento da pesquisa para ampliação de novos fármacos para o tratamento das reações.

Abrangência: Abrangência nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privada (P).

Objeto: Estudo e Pesquisa.

Objetivo: Desenvolver pesquisa para identificação de padrões de sazonalidade dos vírus respiratórios (covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública). Monitoração e apresentação dos níveis de alerta para os casos reportados de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no sistema de informação SIVEP-Gripe, para resposta oportuna nas situações em que os padrões de circulação dos vírus respiratórios fogem à normalidade.

Ação: 20 YJ. (continuação)

Detalhamento do Objeto: Contratação de equipe de especialistas para o desenvolvimento da pesquisa; aquisição de equipamentos tecnológicos (computadores e softwares para análises).

Abrangência: Abrangência nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privada (P).

Objeto: Equipamento e Material Permanente.

Objetivo: Fortalecer as unidades estaduais e municipais (Gerência de Endemias), responsável pelas ações de vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária.

Detalhamento do Objeto: Veículo Pick-up cabine dupla 4x4 (Diesel), veículo tipo motocicleta (Cross) e embarcação para transporte com motor popa (até 12 pessoas). Analisador de G6PD. Microscópio laboratorial. Estereomicroscópio; Microscópio Lupa.

Abrangência: Região amazônica (considerada área endêmica). A região compreende os estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão. Região extra-amazônica (transmissão residual), principalmente em áreas de Mata Atlântica (SP, MG, RJ e ES).

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privada sem fins lucrativos (P).

Objeto: Estudo e Pesquisa.

Objetivo: Realização de inquérito epidemiológico nacional das verminoses (*Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, *Ancylostoma duodenale*, *Necator americanus*) e esquistossomose (barriga d'água ou xistose).

Detalhamento do Objeto: Realizar uma investigação epidemiológica para o conhecimento da prevalência das verminoses e esquistossomose em todo Brasil. A ação irá priorizar as áreas com baixo índice de desenvolvimento social-ambiental, além de promover campanhas educativas sobre prevenção e saneamento básico com a participação de líderes comunitários.

A ação fornecerá subsídios para o desenvolvimento de estratégias de eliminação dos agravos como problema de saúde pública, em alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, visando a erradicação até 2030.

As atividades incluem análise estatística dos dados coletados e ações de mobilização social para sensibilização e educação em saúde. Além disso, a ação busca mobilizar líderes comunitários e a estudantes de escolas públicas por meio de campanhas educativas sobre saneamento básico e prevenção de doenças parasitárias.

Os resultados serão utilizados para desenvolver medidas estratégicas que visem à eliminação das geo-helmintíases como problema de saúde pública até 2030, em alinhamento com os ODS.

Abrangência: Norte e Nordeste do Brasil, com foco nos estados prioritários: Amazonas, Amapá, Acre, Pará, Tocantins, Maranhão, Sergipe, Paraíba, Bahia, Alagoas e Pernambuco. A população-alvo inclui estudantes de escolas públicas, entre 7 e 17 anos, e líderes comunitários. Serão coletados dados em municípios com maior incidência da doença, e atividades de comunicação e educação em saúde serão realizadas em parceria com comunidades locais.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M).

Objeto: Aquisição de equipamentos/materiais permanentes, reforma, ampliação e construção.

Objetivo: Fortalecer os laboratórios de diagnóstico animal (vertebrado e invertebrado), visando promover a reestruturação das redes laboratoriais de vigilância entomológica e animal de importância para saúde pública.

Detalhamento do Objeto: Aquisição de equipamentos para realização das atividades de vigilância entomológica e animal de importância para saúde pública. Reforma, ampliação e construção de laboratórios de diagnóstico animal (vertebrado e invertebrado).

Abrangência: Território nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M).

Objeto: Aquisição de equipamentos/materiais permanentes, reforma, ampliação e construção.

Objetivo: Fortalecer as UVZs visando a qualificação das ações de vigilância, prevenção e controle de Zoonose.

Detalhamento do Objeto: Adquirir equipamentos necessários para estruturar as UVZ que desenvolvem ações de vigilância, prevenção e controle de Zoonose.

Ação: 20 YJ. (continuação)

Abrangência: Atender as UVZs, que são estabelecimentos de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), distribuídas em todo território nacional, exclusivos da esfera pública, e responsáveis pela execução de parte ou da totalidade das atividades referentes à vigilância, à prevenção e ao controle de zoonoses.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), privada sem fins Lucrativos (P).

Objeto: Implementar ações e pesquisas previstas no Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde.

Objetivo: Apoiar na execução de estudos/pesquisas, treinamentos, e outros eventos necessários para a operacionalização, monitoramento e avaliação do Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde.

Detalhamento do Objeto: Desenvolver estudos/pesquisas, treinamentos, e outros eventos intersetoriais e interdisciplinares visando à operacionalização, ao monitoramento e à avaliação do Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde.

Abrangência: Os estudos/pesquisas, treinamentos, e outros eventos deverão acontecer com a abrangência e público-alvo a ser definido no Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), privada sem fins Lucrativos (P).

Objeto: Ação e Material de Consumo, e materiais permanentes – Implementação de novas tecnologias.

Objetivo: Estratificar áreas de risco para arboviroses urbanas em municípios endêmicos no Brasil.

Detalhamento do Objeto: Estratificação baseada em indicadores epidemiológicos, entomológicos e de vulnerabilidade social. Para esta ação será necessário treinamento, equipamentos (computadores), licença de software de georreferenciamento.

Abrangência: Território nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), privada sem fins Lucrativos (P).

Objeto: Implementar novas tecnologias.

Objetivo: Contribuir para a ampliação do conhecimento sobre os potenciais vetores do vírus Oropouche no Brasil.

Detalhamento do Objeto: Estratificação baseada em indicadores epidemiológicos, entomológicos e de vulnerabilidade social. Para esta ação será necessário treinamento, equipamentos (computadores), licença de software de georreferenciamento.

Abrangência: Território nacional.

DATHI

Departamento de Hiv/Aids, Tuberculose e Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis

O Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis desempenha um papel estratégico na formulação e execução de políticas públicas de saúde. Suas principais atribuições incluem:

- Propor e implementar políticas, diretrizes e projetos estratégicos voltados à prevenção, diagnóstico, tratamento e controle de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), tuberculose e HIV/aids.
- Monitorar o padrão epidemiológico dessas doenças, promovendo a análise de dados e o uso de informações estratégicas para orientar ações e intervenções no âmbito do SUS.
- Definir a programação de insumos críticos, como medicamentos, testes rápidos e preservativos, para assegurar a continuidade e eficácia das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento.
- Subsidiar e promover a capacitação de recursos humanos, fortalecendo a formação e a atualização técnica de profissionais de saúde em temas relacionados à vigilância, controle e assistência.
- Coordenar o Programa Nacional para a Prevenção e Controle das Hepatites Virais, garantindo a execução de ações integradas para o enfrentamento dessas doenças.

Com uma atuação integrada e coordenada, o departamento busca reduzir a morbimortalidade associada a essas condições, além de promover o acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde para a população.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Fortalecer as ações programáticas do Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar.

Objetivo: Até 2030, acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis.

Detalhamento do Objeto: Integração das políticas públicas para potencializar esforços, otimizar recursos e acelerar o processo de eliminação de doenças e infecções determinadas socialmente enquanto problemas de saúde pública no Brasil até 2030.

- Articulação interministerial para potencializar a execução das ações do Comitê Interministerial.
- Articulação interfederativa para indução das ações nos estados, Distrito Federal e municípios.
- Articulação com movimentos sociais e organizações da sociedade civil para planejamento e apoio na execução e monitoramento das ações do Comitê Interministerial.

Abrangência: Considerando as dimensões continentais do Brasil, realizou-se um mapeamento com a sobreposição das doenças e infecções selecionadas pelo Comitê Interministerial de Eliminação das Doenças Determinadas Socialmente (CIEDDS), que destacou 175 municípios prioritários por possuírem altas cargas de duas a sete doenças e que, por isso, são fundamentais para a pauta da eliminação enquanto problema de saúde pública.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Veículo.

Objetivo: Implantar serviços de estratégias e diagnóstico itinerante para HIV/aids, tuberculose e hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis em municípios considerados prioritários para o enfrentamento da doença.

Detalhamento do Objeto: Aquisição de barco com adaptação de estrutura (consultórios/laboratório/sala de vacinas e outros) para atendimento de saúde na região Norte do País. Aquisição de veículo ou trailer equipados.

Abrangência: Abrangência nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Equipamentos, Material Permanente.

Objetivo: Aquisição de equipamentos para realização de ações e diagnóstico para HIV/aids, tuberculose e hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis.

Detalhamento do Objeto: Equipamentos de laboratório, kits de diagnóstico rápido, computadores e softwares para registro e análise de dados laboratoriais e clínicos, refrigeradores e freezers de ultra-baixa temperatura, proporcionar infraestrutura adequada para a realização de treinamentos técnicos em diagnóstico e manuseio de equipamentos modernos.

Abrangência: Abrangência nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Construção, Ampliação, Reforma.

Objetivo: Ampliar e modernizar a rede laboratorial, os serviços de hospitais para HIV/aids, tuberculose e hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis, para qualificar e manter a qualidade no atendimento. Criar uma rede de unidades hospitalares e laboratoriais bem equipadas e capacitadas.

Detalhamento do Objeto: Construção e ampliação de laboratórios especializados. Reforma e modernização de laboratórios existentes, incluindo a instalação de sistemas de biossegurança. Construção de unidades de saúde de referência, com foco no atendimento especializado.

Abrangência: Abrangência nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Material de Consumo.

Objetivo: Estruturar a rede de serviços para HIV/aids, tuberculose e hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis. Os materiais de consumo garantem a qualidade dos serviços ofertados à população. O recurso para contratação de serviços e compras no serviço de custeio para as ações de fortalecimento da rede.

Ação: 20 YJ. (continuação)

Detalhamento do Objeto: Material para ações de prevenção. Aquisição contínua de materiais de consumo para centros de referência no tratamento de HIV/aids, tuberculose, hepatites virais e ISTs. Contratação de profissionais para serviços especializados. Investir em treinamentos contínuos para as equipes de saúde sobre o uso correto dos materiais e equipamentos, como os medicamentos e os EPIs, e sobre a importância de garantir a qualidade do atendimento.

Abrangência: Abrangência nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Ensino e Pesquisa.

Objetivo: Garantir que todos os profissionais envolvidos tenham o conhecimento e as habilidades necessárias para manter a integridade e a eficácia desses produtos. Ações que visem a certificação de 100% das UF para eliminação da transmissão vertical de HIV, sífilis, hepatite B e HTLV.

Detalhamento do Objeto: Capacitar profissionais atuantes nos serviços de saúde e nos equipamentos da assistência social na temática.

Abrangência: Abrangência nacional.

DVSAT

Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador

O Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador desempenha um papel fundamental na vigilância epidemiológica e sanitária, promovendo a proteção e a promoção da saúde dos trabalhadores. Sua atuação também abrange ações voltadas à recuperação e reabilitação da saúde de profissionais expostos a riscos e agravos decorrentes das condições de trabalho.

Entre suas principais funções estão:

- Gerir o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental, incluindo as ações relacionadas ao ambiente de trabalho, assegurando a integração e a coordenação das iniciativas voltadas à saúde ambiental e ocupacional.
- Coordenar a implementação e o acompanhamento da política de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, promovendo a articulação entre diferentes níveis de gestão e áreas de atuação no Sistema Único de Saúde (SUS).
- Gerenciar o Sistema de Informação da Vigilância Ambiental em Saúde (SIVAS), garantindo a coleta, análise e disseminação de dados para subsidiar decisões e ações estratégicas na área.

Com essas ações, o departamento contribui para a melhoria contínua das condições de trabalho, redução de riscos ambientais e ocupacionais e promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores em todo o País.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M).

Objeto: Construção, Ampliação, Reforma.

Objetivo: Fortalecer a articulação entre os serviços de saúde e as ações de promoção da saúde do trabalhador para otimizar a oferta de serviços e a qualidade do atendimento.

Detalhamento do Objeto: *Construção* – oferecer um espaço físico adequado e equipado para a realização de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores.

Ampliação – aumentar o número de salas de atendimento, consultórios e espaços para realização de atividades, permitindo atender a mais trabalhadores.

Reforma – reorganizar os espaços físicos para a otimização dos processos de trabalho, agilizando o atendimento e reduzindo o tempo de espera dos usuários.

Abrangência: Rede de atenção à saúde do trabalhador.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Estudo e pesquisa.

Objetivo: Avaliar a efetividade e o impacto da legislação na prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças relacionadas ao trabalho, além de identificar pontos fortes, fracos e oportunidades de melhoria no processo de implementação da LDRT.

Detalhamento do Objeto: Propostas de aprimoramento da legislação, das políticas públicas e das práticas de gestão, contribuindo para a melhoria da saúde dos trabalhadores, a redução dos custos com doenças ocupacionais e o fortalecimento do sistema de saúde dos trabalhadores.

Abrangência: Atores sociais: profissionais de saúde, trabalhadores, empresas, órgãos governamentais, instituições de ensino e pesquisa e organizações internacionais.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Estudo e pesquisa.

Objetivo: Aperfeiçoar os sistemas de investigação de óbitos relacionados ao trabalho, com o fim de garantir uma identificação mais precisa e completa desses eventos.

Detalhamento do Objeto: Treinamento para os Cerest, permitindo a análise dos sistemas de notificação e investigação de óbitos existentes, identificando as falhas e as lacunas que podem levar à subnotificação ou à classificação incorreta dos casos.

Abrangência: Cerest dos estados e municípios e Distrito Federal.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Estudo e pesquisa.

Objetivo: Influenciar a formulação de políticas públicas que promovam a saúde mental no trabalho, promovendo a conscientização sobre a importância da saúde mental no trabalho, tanto entre os trabalhadores quanto entre os empregadores e a sociedade em geral.

Detalhamento do Objeto: Desenvolver ações mais eficazes e direcionadas para a promoção da saúde mental no trabalho, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e para o aumento da produtividade das organizações.

Abrangência: Atores sociais: profissionais de saúde, trabalhadores, empresas, órgãos governamentais, instituições de ensino e pesquisa e organizações internacionais.

DAEVS

Departamento de Ações Estratégica de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente

O Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente tem como principal missão articular e promover a integração de ações entre os órgãos e unidades da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente e os gestores estaduais, distritais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre suas atribuições estão:

- Coordenar a elaboração e o acompanhamento das ações de vigilância em saúde, garantido que essas sejam implementadas e estejam alinhadas às necessidades regionais e nacionais.
- Promover a integração entre os diferentes níveis de gestão do SUS, visando fortalecer a colaboração entre as esferas federal, estadual e municipal.
- Gerir as atividades de formação de recursos humanos, com foco na capacitação em epidemiologia, prevenção e controle de doenças, fortalecendo a resposta do SUS às demandas de saúde pública.

Com essas ações, o departamento busca fortalecer a vigilância em saúde e aprimorar as estratégias de prevenção e controle de doenças em todo o País.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Equipamento e material permanente, serviço e material de consumo, ampliação, construção e reforma.

Objetivo: Estruturar em âmbito regional, salas para treinamento presencial e à distância, devidamente equipadas, em secretarias municipais e estaduais de saúde ou em instituições de ensino superior que possam servir de referência regional para ações de formação na área de Epidemiologia aplicada nos serviços de saúde (em diferentes níveis de complexidade).

Detalhamento do Objeto: Desenvolver espaços modernos e funcionais para capacitação de profissionais de saúde. Melhorar a infraestrutura de salas em uso, adequando os espaços para atender às necessidades de treinamentos presenciais e à distância. Sistemas de som com microfones, alto-falantes, câmeras e sistemas de videoconferência de última geração.

Abrangência: Ação destinada para unidades da federação, municípios ou IES, especialmente aqueles que sejam sede ou referência para região de saúde em uma dada unidade da federação.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Serviço e material de consumo e equipamento e material permanente.

Objetivo: Fortalecer e qualificar os profissionais que atuam na área de vigilância nas secretarias de saúde estadual, municipal e no Distrito Federal, quanto ao uso da epidemiologia nos serviços de saúde, no intuito de ampliar a capacidade de identificar, analisar e diagnosticar situações de saúde, visando a produção de conhecimentos para a melhor tomada de decisão no que se refere à formulação de políticas públicas de saúde, à organização do sistema e às intervenções destinadas à solução dos problemas identificados.

Detalhamento do Objeto: Capacitar os trabalhadores, propondo a elaboração e oferta de ações de formação ao nível básico, intermediário ou avançado na área da epidemiologia aplicada aos serviços de saúde, a partir da realidade local no SUS.

Abrangência: Ação destinada para unidades da federação, municípios ou IES, especialmente aqueles que sejam sede ou referência para região de saúde.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Equipamento e Material Permanente, Serviço e Material de Consumo, Ampliação, Construção e Reforma.

Objetivo: Implantar ambientes com espaço físico adequado, que permitam a instalação de salas para atuação profissional, realização de reuniões presenciais e virtuais, com recursos tecnológicos de comunicação, audiovisual e computacional de alto desempenho para acesso aos dados, extração, tratamento, curadoria e análise de diversos sistemas de informação essenciais à análise de situação de saúde.

Detalhamento do Objeto: Capacitar os trabalhadores, propondo a elaboração e oferta de ações de formação ao nível básico, intermediário ou avançado na área da epidemiologia aplicada aos serviços de saúde, a partir da realidade local no SUS.

Abrangência: Secretarias estaduais de saúde ou municípios sede de região de saúde ou com mais de 500 mil habitantes.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M).

Objeto: Equipamento e material permanente, ação e material de consumo, ampliação, construção e reforma.

Objetivo: Estruturar, no âmbito regional, estadual ou municipal, núcleos de ações estratégicas integradas de vigilância em saúde e ambiente.

Detalhamento do Objeto: A estruturação dos núcleos de ações estratégicas integradas de vigilância em saúde e ambiente poderá desenvolver as seguintes ações: **1.** Ampliação de cenários de práticas para articulação entre ACS e ACE com base no compartilhamento de indicadores operacionais e gerenciais; **2.** Implementação de estratégias participativas de vigilância ativa (como o uso de aplicativos em mobile e/ou páginas convencionais); **3.** Desenvolvimento de ferramentas epidemiológicas e tecnológicas para o planejamento e implementação de ações estratégicas voltadas à Política Nacional de Vigilância em Saúde; **4.** Desenvolvimento de rede de comunidade de práticas com vistas à educação popular, capacitação dos trabalhadores e troca de experiências bem-sucedidas sobre a integração das ações de vigilância e da atenção primária à saúde no território; **5.** Automatização de indicadores de base territorial - dashboard para a tomada de decisão no âmbito do centro de saúde, levando-se em consideração dados de saúde, demográficos, sociais, econômicos e ambientais; e **6.** Estruturação dos espaços físicos, garantindo ambientes que sejam capazes de proporcionar metodologias integradas e participativas, com vistas ao fortalecimento da gestão da vigilância em saúde.

Abrangência: Secretarias estaduais de saúde ou municípios sede de região de saúde ou com mais de 500 mil habitantes.

DAENT

Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis

O Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis exerce um papel estratégico na promoção de programas e ações voltadas à saúde pública. Suas principais funções incluem:

- Promover iniciativas de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco e redução de danos associados às doenças e agravos não transmissíveis (DANTs).
 - Coordenar, gerenciar e normatizar o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para DANTs.
 - Realizar e liderar pesquisas e inquéritos sobre determinantes sociais da saúde, fatores de risco e de proteção relacionados às DANTs.
 - Monitorar a execução das ações de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
 - Coordenar a implementação da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências no SUS.

Com essas ações, o departamento contribui para a formulação de políticas públicas mais eficazes, a melhoria da qualidade de vida da população e a redução do impacto das DANTs e dos agravos relacionados no Brasil.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M).

Objeto: Construção, Ampliação, Reforma, Veículo, Equipamento e material permanente, Ações e material de consumo, Estudo e pesquisa.

Objetivo: Construção, ampliação e reforma e aquisição de materiais e bens necessários para a implantação e manutenção de ações dos Serviços de Verificação do Óbito (SVO), bem como a realização de estudos e pesquisas para qualificar os serviços e a informação sobre a causa de morte.

Detalhamento do Objeto: Construção, ampliação e reforma das instalações físicas dos SVOs. Veículos específicos, como viaturas para transporte de corpos e amostras biológicas, que atendam às normas sanitárias e garantam a integridade das análises. Equipamentos e materiais permanentes, como microscópios, refrigeradores, câmaras frias, equipamentos de necropsia e mobiliário, para apoiar as atividades técnicas e administrativas dos SVOs. Incentivar pesquisas científicas e estudos epidemiológicos que melhorem a precisão da determinação das causas de morte.

Abrangência: Ações de abrangência nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M).

Objeto: Equipamento e material permanente, Ações e material de consumo, Estudo e pesquisa.

Objetivo: Aquisição de equipamento e material permanente e material de consumo, bem como a realização de estudo, pesquisa e ações para ampliar, fortalecer e qualificar a Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis, das Violências e dos Acidentes, e as informações e análises epidemiológicas, por estados e municípios.

Detalhamento do Objeto: Equipamentos de última geração para o monitoramento e diagnóstico de DCNTs; sistemas informatizados para a gestão e análise de dados epidemiológicos. Infraestrutura permanente como móveis, computadores, servidores e outros materiais necessários para a organização e estruturação das unidades responsáveis pela vigilância e análise de dados de saúde pública.

Abrangência: Ações de abrangência estadual e municipal que visem ampliar, fortalecer e qualificar a Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis, das Violências e dos Acidentes bem como as informações e análises epidemiológicas.

DEMSP

Departamento de Emergências em Saúde Pública

O Departamento de Emergências em Saúde Pública desempenha um papel crucial na gestão de situações que impactam significativamente a morbimortalidade no mundo contemporâneo. Essas emergências exigem que os governos aprimorem sua capacidade de preparação e resposta, com ações coordenadas e efetivas.

As principais atribuições do departamento incluem:

- Coordenar a preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública, garantindo uma atuação ágil e integrada diante de situações de risco.
- Elaborar diretrizes para a gestão de emergências em saúde pública, alinhadas ao disposto na Política Nacional de Vigilância em Saúde, promovendo uma abordagem estruturada e eficiente.
- Estabelecer instrumentos e ações de cooperação técnica e intercâmbio científico, fortalecendo a capacidade de resposta a emergências em saúde pública nos âmbitos nacional e internacional.
- Apoiar os entes federativos (estados, municípios e o Distrito Federal) na preparação, vigilância e resposta a emergências, assegurando suporte técnico, logístico e estratégico para enfrentar desafios sanitários.

Por meio dessas ações, o departamento contribui para a proteção da saúde da população, mitigando impactos de emergências e fortalecendo a resiliência do sistema de saúde pública frente a crises.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Fortalecer a infraestrutura tecnológica dos CIEVS, garantindo maior eficiência e eficácia na vigilância em saúde e na detecção precoce e resposta oportuna a surtos, epidemias e outras emergências em saúde pública.

Objetivo: Estruturar e capacitar os profissionais; e atualização tecnológica dos equipamentos e sistemas dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), que estão presentes em todos os estados e capitais, para aprimorar a capacidade de vigilância, detecção e resposta às emergências em saúde pública.

Detalhamento do Objeto:

Aquisição de equipamentos de informática:

- Aquisição de computadores de alta capacidade de alto desempenho para os CIEVS de estados e municípios.
- Implementação de sistemas de monitoramento e análise de dados epidemiológicos.

Capacitação e Treinamento:

Programas de capacitação contínua em softwares avançados para capacitação em inteligência epidêmica, fornecendo cursos autoinstrucionais das seguintes temáticas:

- Introdução à Linguagem R
- Análises descritivas e exploratórias com R
- Introdução à linguagem SQL
- Introdução à linguagem Python
- Sistemas de Informação Introdução à gestão de banco de dados
- Curso de visualização de dados para emergências em saúde pública

Organização de workshops e seminários para atualização das equipes técnicas.

Ação: 20 YJ. (continuação)

Abrangência: **1. Área Territorial:** A ação abrangerá a área de atuação do CIEVS, que estão distribuídos pelos estados e municípios brasileiros.

2. Público-alvo: população geral dos municípios beneficiados, com foco especial em áreas com alta incidência de doenças transmissíveis e maior risco de surtos.

3. Critérios de Seleção: os CIEVS estão distribuídos por todo território nacional: estados, capitais, distritos sanitários indígenas e fronteiras, evidenciando sua importância estratégica para a vigilância e resposta a emergências de saúde pública.

4. Justificativa: a modernização dos CIEVS é essencial para fortalecer a capacidade de vigilância e resposta oportuna às emergências de saúde pública, melhorando a coleta e análise de dados e a coordenação das ações de vigilância em saúde. Com a renovação tecnológica, espera-se aprimorar a capacidade de monitoramento e controle de doenças, contribuindo para a segurança da saúde pública no Brasil.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Fortalecer a infraestrutura tecnológica da RENAVEH, garantindo maior eficiência e eficácia na vigilância em saúde e na detecção precoce e resposta oportuna a surtos, epidemias e outras emergências em saúde pública no âmbito hospitalar.

Objetivo: Capacitação profissional e atualização tecnológica dos equipamentos e sistemas dos núcleos de hospitalares de epidemiologia, que compõe a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, contando com mais de 800 núcleos presentes em todos os estados e capitais, para aprimorar a capacidade de vigilância, detecção e resposta às emergências em saúde pública no âmbito hospitalar.

Ação: 20 YJ. (continuação)

Detalhamento do Objeto:

Aquisição de equipamentos de informática:

- Aquisição de computadores de alta capacidade de alto desempenho para os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia de estados e municípios.
- Implementação de sistemas de monitoramento e análise de dados epidemiológicos.

Capacitação e Treinamento:

- Programas de capacitação contínua em softwares avançados para capacitação em inteligência epidêmica, fornecendo cursos autoinstrucionais das seguintes temáticas: introdução à linguagem R; análises descritivas e exploratórias com R; introdução à linguagem SQL; introdução à linguagem Python; sistemas de Informação Introdução à gestão de banco de dados; curso de visualização de dados para emergências em saúde pública.

Organização de workshops e seminários para atualização das equipes técnicas.

Abrangência: *1. Área Territorial:* a ação abrangerá os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia. Os núcleos presentes em hospitais de estados e municípios, cobrindo todo território brasileiro.

2. Público-alvo: população geral dos municípios beneficiados, com foco especial em áreas com alta incidência de doenças transmissíveis e maior risco de surtos.

3. Critérios de Seleção: os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia estão distribuídos por todo território nacional, evidenciando sua importância estratégica para a vigilância e resposta a emergências de saúde pública no âmbito hospitalar.

4. Justificativa: a modernização dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia é essencial para fortalecer a capacidade de vigilância e resposta oportuna às emergências de saúde pública, melhorando a coleta e análise de dados e a coordenação das ações de vigilância em saúde no âmbito hospitalar. Com a renovação tecnológica, espera-se aprimorar a capacidade de monitoramento e controle de doenças, contribuindo para a segurança da saúde pública no Brasil.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Fortalecer a capacitação profissional e a infraestrutura tecnológica da Rede Vigidesastres, garantindo maior eficiência na vigilância dos riscos associados aos desastres.

Objetivo: Capacitação profissional e atualização tecnológica dos equipamentos e sistemas da Rede Vigidesastres para melhorar a capacidade de vigilância, detecção e resposta a desastres e outras emergências de saúde pública.

Detalhamento do Objeto:

Aquisição de equipamentos de informática:

- Aquisição de computadores de alta capacidade de alto desempenho para o Vigidesastres de estados e municípios.
- Implementação de sistemas de monitoramento e análise de dados epidemiológicos.

Capacitação e Treinamento.

- Programas de capacitação contínua em softwares avançados para capacitação em inteligência epidêmica, fornecendo cursos autoinstrucionais das seguintes temáticas: introdução à linguagem R; análises descritivas e exploratórias com R; introdução à linguagem SQL; introdução à linguagem Python; sistemas de informação e introdução à gestão de banco de dados; curso de visualização de dados para emergências em saúde pública.

Organização de workshops e seminários para atualização das equipes técnicas.

Abrangência: 1. **Área Territorial:** a ação abrangerá a área de atuação do Vigidesastres. A Rede Vigidesastres está distribuída por todas as unidades federativas.

Ação: 20 YJ. (continuação)

2. Público-alvo: população geral dos municípios beneficiados, com foco especial em áreas com alta incidência de desastres naturais e emergências de saúde pública.

3. Critérios de Seleção: as unidades do Vigidesastres estão distribuídas por todo território nacional, evidenciando sua importância estratégica para a vigilância e resposta aos desastres e outras emergências de saúde pública.

4. Justificativa: a modernização da Rede Vigidesastres é essencial para fortalecer a capacidade de vigilância e resposta oportuna às emergências de saúde pública. As tecnologias de monitoramento em tempo real e análise de dados permitirão identificar e responder de forma oportuna aos desastres, mitigando o impacto na saúde pública. Além disso, a infraestrutura tecnológica avançada permitirá a integração de dados epidemiológicos, climatológicos e geoespaciais, facilitando a análise preditiva e a identificação de áreas de alto risco. A implementação de tecnologias avançadas em vigilância visa reduzir o tempo de resposta, aumentando a eficiência das ações de mitigação e prevenção.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF), Município (M), Privado (P).

Objeto: Desenvolver e aprimorar as ações estratégicas por meio da criação de recursos metodológicos destinados a aperfeiçoar as atividades de preparação, vigilância e à resposta às emergências em saúde pública.

Objetivo: Por meio de recursos metodológicos e ferramentas tecnológicas inovadoras, o objetivo é capacitar os profissionais que atuam nas emergências em saúde pública, visando fortalecer a preparação, vigilância e resposta em cenários críticos de saúde pública.

Os objetivos específicos deste instrumento são:

- Desenvolver uma plataforma digital interativa para comunicação durante simulações de mesa.
 - Criar ferramentas de simulação realística e imersiva, cenários virtuais ou simulações baseadas em cenários reais, para a prática de respostas em emergências.
- Avaliar a eficácia e o impacto das ferramentas tecnológicas implementadas, realizando avaliações periódicas e coletando feedback dos profissionais para aprimorar e adaptar as ferramentas conforme as necessidades reais.

Detalhamento do Objeto: Desenvolvimento da plataforma digital SIMESP-SUS: a plataforma digital atuará de forma interativa para comunicação durante simulações de mesa, sendo um sistema on-line que permite a interação em tempo real entre profissionais de saúde ou equipes durante a simulação de cenários de emergência. Desenvolvimento de cenários virtuais e simulações baseadas em cenários reais: a criação dos cenários virtuais Resposta Emergente usará elementos semelhantes aos jogos de Role-Playing Game (RPG), ou Jogo de Interpretação de Personagens. Esse é um tipo de ferramenta interativa na qual os jogadores assumem papéis, criam personagens e interpretam suas ações, decisões e interações em cenários reais.

Ação: 20 YJ. (continuação)

Abrangência:

- 1. Área Territorial:** a ação abrangerá áreas em que seja identificada a necessidade de treinamento dos profissionais, especialmente em áreas com alta incidência de emergências de saúde pública, como surtos, epidemias e/ou desastres.
- 2. Público-alvo:** profissionais que atuam nas emergências em saúde pública.
- 3. Critérios de Seleção:** profissionais que atuam em áreas com alta vulnerabilidade às emergências em saúde pública.
- 4. Justificativa:** os treinamentos com simulação de mesa proporcionarão uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades essenciais. Além disso, a incorporação de cenários virtuais realísticos durante as capacitações contribuirá para o aprimoramento de habilidades avançadas e específicas necessárias para responder eficazmente a emergências em saúde pública. Por fim, a realização de simulados de mesa focados em emergências de saúde pública visa promover ações integradas entre atores do Setor Saúde nos Estados, Regionais e Municípios brasileiros. Esses simulados oferecerão oportunidades valiosas para treinamento prático e aprimoramento dos protocolos de resposta a emergências em saúde pública, contribuindo para aumentar a capacidade de resposta e preparação em todo o setor de saúde.



Instituto Evandro Chagas

O Instituto Evandro Chagas, subordinado à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, desempenha um papel estratégico no desenvolvimento de pesquisas científicas nas áreas de ciências biológicas, meio ambiente e medicina tropical, com foco na identificação e no manejo de problemas médico-sanitários, especialmente na região da Amazônia brasileira.

Entre suas principais atribuições estão:

- Realizar estudos, pesquisas e investigações científicas nas áreas de epidemiologia, controle de doenças e vigilância em saúde ambiental, contribuindo para o enfrentamento de desafios sanitários regionais e nacionais.
- Produzir e fornecer insumos biológicos para diagnóstico laboratorial, atendendo às demandas da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública em sua área de atuação, fortalecendo a capacidade de resposta do sistema de saúde.
- Apoiar ações de vigilância em saúde, promovendo avanços no conhecimento científico e no desenvolvimento de tecnologias para controle de doenças e proteção da saúde pública.

Com uma atuação voltada à pesquisa e à inovação, o instituto se destaca como uma referência no enfrentamento de problemas de saúde pública, especialmente em contextos de alta complexidade na Amazônia e em outras regiões do Brasil.

Ação: 20 QF.

Beneficiário: Federal (F).

Objeto: Construção, ampliação, reforma, comissionamento de área biocontida (NB3/NBA3) no complexo laboratorial da Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas (SEARB).

Objetivo: O produto final do investimento é a modernização de uma infraestrutura NB3/NBA3 de referência nacional, Centro Colaborador da OPAS e de importância na pesquisa em saúde na Amazônia. O investimento possibilitará a ampliação de área biocontida para experimentação de primatas não humanos, até então não disponível em território nacional.

Detalhamento do Objeto: Levantar as condições atuais dos laboratórios de biocontenção existentes para desenvolvimento de planos 3D das condições atuais das áreas arquitetônicas, mecânicas, elétricas e hidráulicas; desenvolvimento de um Programa de melhorias das estruturas biocontidas existentes, a elaboração de documentos de construção e especificações técnicas; desenvolvimento de orçamentos de remodelação; execução; comissionamento.

Abrangência: Os laboratórios de alta contenção (NB3/NBA3), considerando o papel desempenhado pelo laboratório em todo o território nacional e nas Américas, o investimento aplicado se traduz em benefícios diretos a toda a população brasileira, assim como no enfrentamento de agravos em saúde nas Américas.

Ação: 20 QF.

Beneficiário: Federal (F).

Objeto: Construção e Comissionamento de Infraestrutura de Biobanco.

Objetivo: Expansão de área física específica e centralizada para armazenamento e biocustódida de ativos biológicos de valor, de interesse em pesquisa e vigilância em saúde. Controle de acesso, medidas de segurança física e orgânica, o controle do material e prestação de contas, bem como medidas de segurança do transporte e da informação.

Detalhamento do Objeto: O Plano de Construção da Infraestrutura de Biobanco institucional deve incluir um desenvolvimento conceitual e custos estimados de projeto e construção em atenção às normas vigentes de biocustódia de amostras biológicas e coleções, biossegurança e bioproteção de ativos biológicos de valor. A capacidade de biocustória de amostras biológicas pode atingir de 3,5 milhões a 4 milhões de tubos do tipo eppenderff (1,5 ml).

Abrangência: A expansão de área física específica e centralizada para armazenamento e biocustódida de ativos biológicos de valor, de interesse em pesquisa e vigilância em saúde é uma ferramenta estratégica de vigilância em saúde e de enfrentamento de emergências causadas por agentes infecciosos. Considerando o papel institucional no Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB), nas redes de pesquisa de âmbito da região amazônica brasileira e de outras regiões do território nacional, bem como externamente, enquanto Centro Colaborador da Opas/OMS (CCOPAS/OMS) nas Américas, verificam-se diretos a toda população brasileira, assim como no enfrentamento de agravos em saúde nas Américas.



CENP

Centro Nacional de Primatas

O Centro Nacional de Primatas tem como missão desempenhar atividades estratégicas relacionadas à criação, reprodução e estudo de primatas não humanos, com foco no apoio a investigações biomédicas e na promoção da saúde pública.

Entre suas principais atribuições estão:

- Coordenar, planejar e supervisionar a criação e reprodução de primatas não humanos em condições controladas e de excelência, assegurando o suporte necessário para pesquisas científicas de alta relevância.
- Fornecer espécimes de primatas não humanos para pesquisas nas áreas de epidemiologia e saúde ambiental, contribuindo para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento de soluções para problemas de saúde pública.
- Estudar e investigar aspectos relacionados à ecologia, etologia, biologia e patologia das espécies de primatas não humanos, promovendo uma compreensão aprofundada de suas características e do impacto desses estudos no campo da ciência e da saúde.

Com essas ações, o centro consolida sua relevância como um núcleo de referência no Brasil para estudos envolvendo primatas não humanos, fortalecendo o desenvolvimento de pesquisas biomédicas e ambientais de impacto global.

Ação: 20 QF.

Beneficiário: Federal (F).

Objeto: Serviço e Material de Consumo.

Objetivo: Fortalecer as Ações de Promoção e Prevenção de Vigilância em Saúde.

Detalhamento do Objeto: Contratação de serviços para a produção e divulgação de materiais educativos. Contratação de especialistas para capacitar equipes de saúde em estratégias de vigilância, controle de fatores de risco e práticas de promoção da saúde.

Abrangência: Região amazônica.



CGLAB

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública

A Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública é responsável por supervisionar as redes nacionais de laboratórios dedicados à vigilância epidemiológica e à vigilância em saúde ambiental. Esses laboratórios estão organizados em sub-redes especializadas, cada uma voltada para determinados agravos ou programas de saúde, sendo estruturadas de forma hierarquizada, conforme o grau de complexidade das atividades relacionadas à vigilância em saúde.

O objetivo da coordenação é garantir a qualidade e a eficiência dos serviços laboratoriais em todos os níveis da rede, promovendo a integração entre os laboratórios de diferentes especialidades e aumentando a capacidade de resposta às necessidades de saúde pública.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Estado (E), Distrito Federal (DF).

Objeto: Construção, Ampliação, Reforma.

Objetivo: Fortalecer, melhorar e modernizar a rede de laboratório de saúde pública.

Detalhamento do Objeto: Expandir a rede com a criação de unidades em regiões estratégicas, garantindo cobertura igualitária. Programas contínuos de capacitação técnica e científica para a equipe. Aquisição de equipamentos de ponta, como sequenciadores genéticos, espectrômetros de massa e sistemas automatizados de análise. Implementação de tecnologias emergentes, como inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina, para análise preditiva e tomada de decisão.

Abrangência: Abrangência nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Federal (F), Estado (E), Distrito Federal (DF).

Objeto: Serviço e Material de Consumo.

Objetivo: Fortalecimento da rede de laboratório de saúde pública.

Detalhamento do Objeto: Reagentes, kits diagnósticos, vidrarias e EPI (Equipamentos de Proteção Individual). Contratação de serviços especializados para manutenção regular de equipamentos, garantindo o funcionamento contínuo. Contratação de instrutores para capacitar os profissionais em técnicas avançadas e uso de novos materiais de consumo.

Abrangência: Abrangência nacional.

Ação: 20 YJ.

Beneficiário: Estado (E), Distrito Federal (DF).

Objeto: Equipamento e Material Permanente.

Objetivo: Fortalecimento da rede de laboratório de saúde pública.

Detalhamento do Objeto: Sequenciadores genéticos para estudos epidemiológicos e vigilância genômica. Equipar unidades específicas com tecnologia de ponta para análises complexas.

Abrangência: Abrangência nacional.



CONTEÚDO COMPLEMENTAR

RENEM

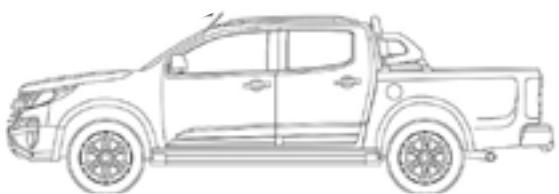
A Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes financiáveis (Renem) para o SUS foi criada por meio da Portaria GM/MS n.º 3134, de 17 de dezembro de 2013, e incorporada à Portaria de Consolidação n.º 6, de 28 de setembro de 2017, para gerir os itens financiáveis para o Sistema Único de Saúde (SUS) e padronizar suas nomenclaturas permitindo a efetiva gestão dos mesmos.

Os itens da Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes financiáveis pelo SUS (Renem) estão disponíveis para cadastramento de propostas de projetos, conforme os Estabelecimentos de Saúde e seus respectivos ambientes, organizados pelo Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais Financiáveis para o SUS (Sigem).

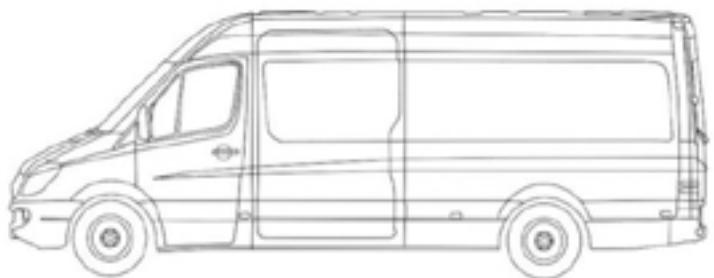
Para mais informações e detalhamento sobre os itens disponíveis na relação nacional, acesse: <https://portalfns.saude.gov.br/>

RELAÇÃO DE VÉICULOS

**Veículo Pick-Up Cabine
Dupla 4x4 (diesel)**



Van (diesel)



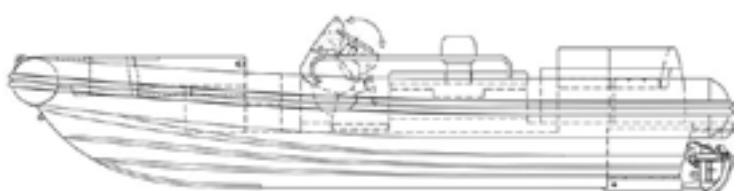
**Veículo de Passeio-
Transporte de Equipe
(cinco pessoas)**



**Veículo Tipo
Motocicleta (cross)**



**Embarcação para
Transporte com Motor
Popa (até 12 pessoas)**



RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Ar-condicionado

Agitador de Kline

Agitador de plaquetas

Analizador automático para hematologia

Analizador bioquímico

Autoclave horizontal de mesa

Autoclave horizontal de solo

Autoclave hospitalar horizontal (151 a 350 litros)

Autoclave vertical

Bomba à vácuo

Cabine de exaustão de pós

Cabine de proteção biológica

Cadeira para coleta de sangue

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Caixa térmica

Câmara de conservação para transporte de bolsas de sangue

Câmara para conservação de hemoderivados/imuno/termolábeis

Câmara para conservação de imunobiológicos

Câmara para conservação de imunobiológicos a energia solar

Capela de exaustão de gases

Capela de fluxo laminar

Centrífuga laboratorial

Centrífuga refrigerada

Centrífuga lavadora de células

Compressor de ar

Computador (Desktop-Avançado)

Computador (Desktop-Básico)

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Ar-condicionado

Agitador de Kline

Agitador de plaquetas

Analizador automático para hematologia

Analizador bioquímico

Autoclave horizontal de mesa

Autoclave horizontal de solo

Autoclave hospitalar horizontal (151 a 350 litros)

Autoclave vertical

Bomba à vácuo

Cabine de exaustão de pós

Cabine de proteção biológica

Cadeira para coleta de sangue

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Caixa térmica

Câmara de conservação para transporte de bolsas de sangue

Câmara para conservação de hemoderivados/imuno/termolábeis

Câmara para conservação de imunobiológicos

Câmara para conservação de imunobiológicos a energia solar

Capela de exaustão de gases

Capela de fluxo laminar

Centrífuga laboratorial

Centrífuga refrigerada

Centrífuga lavadora de células

Compressor de ar

Computador (Desktop-Avançado)

Computador (Desktop-Básico)

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Condutovímetro

Deionizador

Destilador de água

Exaustor de ar industrial

Freezer comum

Geladeira comercial de 4 portas

Geladeira/refrigerador

Impressora laser (comum)

Impressora laser multifuncional

Mesa de reunião

Tablet

Termonebulizador tipo FOG

INVESTSUS

É uma ferramenta que permite o acesso aos serviços, sistemas e informações no que tange a gestão do financiamento federal do SUS pelos municípios, estados, Distrito Federal e entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos.

Acesse: <https://investsus.saude.gov.br/>

CONTATO

Telefone:

(61) 3315-6206/3872

E-mail:

emendas.svsa@saude.gov.br

Endereço:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

SRTVN, Quadra 701, Via W5 Norte, Lote D,

Edifício PO 700.

CEP: 70.719-040 – Brasília/DF



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

